



Leia neste número:

- Por Emprego e Garantia de Direitos 01
- UGT lança jornada 2030 02
- Servidores públicos contra PLP 257 02
- 12 de agosto: Dia Internacional da Juventude 03
- A solidariedade sindical move montanhas 03
- UGT na 12ª edição do Fórum Social Mundial 04
- Protesto contra a venda da BR Distribuidora 04
- Ato Pacífico contra falta de Políticas Públicas 04
- Nota Técnica do DIEESE 04

## Dia Nacional de Mobilização e Luta

### Por Emprego e Garantia de Direitos

Neste dia 16 de agosto - Dia Nacional de Mobilização e Luta, a **União Geral dos Trabalhadores** e as demais centrais sindicais realizaram protesto em todo o Brasil reivindicando medidas concretas de combate ao desemprego e de geração de mais empregos e manutenção dos direitos e conquistas dos trabalhadores e trabalhadoras do Brasil.

A UGT e as centrais sindicais reiteraram sua posição de não aceitarem qualquer proposta ou negociação que visem retirar direitos trabalhistas e previdenciários da classe trabalhadora ou precarizar ainda mais as relações de trabalho.

Os trabalhadores e trabalhadoras reivindicam a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, sem redução de salários.

Os trabalhadores e trabalhadoras reivindicam a retomada do crescimento industrial através da redução da taxa de juros, da retomada dos investimentos no setor da infraestrutura produtiva, do setor de energia (petróleo, gás e energias alternativas), destravamento do setor de construção e criação de condições que promovam as exportações da indústria de transformação e a reindustrialização do país.



Protesto em São Paulo fechou a Avenida Paulista na manhã desta terça-feira, 16 de agosto



Dia Nacional de Mobilização e Luta

### Reunião da Executiva Nacional da UGT

Os dirigentes sindicais ugetistas de todos os estados da federação em São Paulo na 24ª Reunião Plenária da Executiva Nacional da **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** no ultimo dia 9, com o objetivo de debater o atual cenário político brasileiro.

Ricardo Patah, presidente nacional da UGT ressaltou a gravidade do momento diante dos ataques aos direitos trabalhistas e sociais. "O processo de impeachment está chegando ao seu final e todos sabemos que a UGT é plural, por isso é imparcial, mas em hipótese alguma aceitaremos a retirada de direitos da sociedade e da classe trabalhadora", afirmou Patah. *(Fábio Ramalho e Imprensa UGT)*

## UGT lança jornada 2030

Rumo à sustentabilidade em seus mais diversos aspectos: social, econômico e ambiental

A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** fez o lançamento oficial da **Jornada 2030, 17 objetivos para mudar o mundo**. A cerimônia aconteceu nesta terça-feira (09), na capital paulista e reuniu dirigentes ugetistas de todos os estados da federação presentes na 24ª Reunião Plenária da Executiva Nacional, assim como diversos representantes de movimentos sociais.

**A Jornada segue o conceito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que é uma agenda mundial com 17 objetivos e 169 metas a serem adotadas até 2030. Essa agenda global foi adotada pelas Nações Unidas em 2015 e assinada por 193 países, entre os quais o Brasil.**



Segundo **Gustavo de Pádua, secretário de Juventude da UGT**, os objetivos propostos pela ODS são parte da raiz da central, que carrega em todas as suas atividades o conceito de sindicalismo ético e inovador. “É uma coisa natural, mas a UGT tem uma facilidade imensa de se envolver nesse tipo de atividade que ultrapassa as barreiras da luta trabalhista e sindical, vendo a pessoa não só como um trabalhador, mas também como um ser humano e com isso, podendo ver que diversos outros aspectos influenciam a vida é o cotidiano desses cidadãos”, explica.

Gustavo ressaltou que é sim papel do movimento sindical auxiliar na solução das problemáticas que envolvem essa questão abordada pela agenda ODS.

Para Paulo Sérgio, do escritório da OIT no Brasil, é fundamental que uma entidade sindical abrace estes objetivos que estão colocados hoje como horizonte de desenvolvimento para todos os 194 países que compõem o sistema das Nações Unidas.

Neste contexto estão previstas ações relacionadas à erradicação da pobreza, segurança alimentar, saúde, educação, igualdade de gênero, água e saneamento, energia, crescimento econômico, trabalho decente, industrialização, infraestrutura, redução das desigualdades, cidades sustentáveis, padrões de consumo e produção sustentáveis, mudanças do clima, proteção dos ecossistemas marinhos e terrestres e outros.

Os sindicatos, desde sua origem, têm como objetivo a defesa dos interesses das trabalhadoras e dos trabalhadores, e realizam esse trabalho partindo da ideia de que unidos esses homens e mulheres são mais fortes e capazes de promover mudanças. *(Fábio Ramalho - Imprensa UGT / Foto FH Mendes)*

## Servidores públicos contra PLP 257/2016

Enviado ao Congresso em 22 de março de 2016, para autorizar o refinanciamento da dívida dos estados e do Distrito Federal, o projeto de Lei 257/2016 provocará efeito devastador sobre os servidores públicos das três esferas de governo, na opinião dos dirigentes sindicais.

Prevendo alterações na Lei de Responsabilidade Fiscal que aprofundam as restrições em relação aos servidores da União, dos estados, do DF e municípios, o Projeto de Lei Complementar imporá uma série de exigências fiscais, como condição para adesão ao plano de auxílio aos estados e ao Distrito Federal.

Presidente da Fesmepar e Secretário nacional do Servidor Público da União Geral dos Trabalhadores (UGT), Luiz Carlos Silva de Oliveira, alerta para o fato de em cada estágio de implantação do ajuste fiscal, haverá suspensão da contratação de pessoal e criação de cargos, empregos e funções, impedimento de mudanças nas carreiras dos servidores que impliquem aumento de despesas, congelamento dos salários dos servidores e das despesas de custeio, limitação do reajuste do salário mínimo à inflação e a instituição de programas de desligamento voluntário e licença incentivada de servidores e empregados.

A luta dos servidores e a pressão sobre os parlamentares trouxeram vitórias no substitutivo em votação na Câmara de Deputados, com a retirada das principais ameaças aos direitos dos servidores. Permanece ainda uma ameaça na previsão de que o crescimento anual das despesas primárias correntes será limitado à variação da inflação, aferida anualmente pelo Índice Nacional de Preços do Consumidor Amplo – IPCA.



PLP 257/16: saiba o que foi votado e os próximos passos da matéria

## 12 de agosto: Dia Internacional da Juventude

Erradicar a pobreza e alcançar consumo e produção sustentáveis através do Trabalho Decente para a juventude

"O acesso ao trabalho decente e produtivo é a melhor maneira para os jovens realizarem suas aspirações, melhorarem suas condições de vida e participarem ativamente da sociedade", diz o **Diretor Geral da OIT, Guy Ryder**.

Neste **12 de agosto, Dia Internacional da Juventude**, nos concentramos no tema "O Caminho para 2030: Erradicando a Pobreza e Alcançando Consumo e Produção Sustentáveis". Jovens mulheres e homens estão moldando nosso futuro e têm o potencial de acelerar o progresso da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.



O acesso ao trabalho decente e produtivo é a melhor maneira para os jovens realizarem suas aspirações, melhorarem suas condições de vida e participarem ativamente da sociedade. O trabalho decente para a juventude reforça as economias e cria um grupo de jovens consumidores, poupadores e produtores.

O trabalho decente para os jovens surge na convergência de direitos e oportunidades. Ele garante que jovens mulheres e homens possam levantar suas vozes e exercer sua liderança, hoje e amanhã. A OIT está comprometida em promover a expansão de oportunidades de emprego para os jovens em todos os lugares. Esta é uma tarefa formidável que requer colaboração, ação e know-how.

Hoje, no Dia Internacional da Juventude, estamos lançando uma plataforma de conhecimento chamada "**O Que Funciona no Emprego Juvenil**". Trata-se de um recurso projetado para melhorar a compreensão das políticas e ações que funcionam para melhorar os resultados do mercado de trabalho para os jovens.

Tendo como base nossa [Chamada para Ação de 2012](#), essa plataforma de conhecimento chama a atenção para áreas chave de intervenção que abordam o desafio do emprego juvenil, incluindo: treinamento de habilidades, promoção do empreendedorismo, serviços de emprego, emprego subsidiado, políticas econômicas e de emprego e direitos para os jovens.

A plataforma é uma âncora de conhecimento da [Iniciativa Global da ONU sobre Trabalho Decente para a Juventude](#), que tem como objetivo expandir ações e parcerias para o emprego juvenil e moldar investimentos globais para a juventude, assegurando que os jovens tenham oportunidades e opções para construir suas habilidades e transformar energia e ideias em produtos e serviços que promovam um planeta mais limpo e sustentável.

## A solidariedade sindical move montanhas

A campanha de solidariedade da UNI em favor de Orhan Akman para se contrapor a sua expulsão do Peru mostrou seu valor. O Departamento de Migração do Peru apresentou uma nova resolução que garante a Orhan Akman, Coordenador da UNI Américas no Peru, a sua reentrada no país.

Desde **UNI Américas** agradecemos a todos os nossos colegas sindicalistas na região pela sua solidariedade. Sem essas manifestações, enviando cartas para o presidente Ollanta Humala e todas as outras atividades contra a sua expulsão isto não teria sido possível.



Também queremos agradecer aos nossos camaradas da **CGTP**, a Confederação Geral de Trabalhadores do Peru, e o **Ver.di** sindicato dos serviços na Alemanha por todo o seu apoio ao longo dos últimos quatro meses, exigindo respostas do governo peruano. Da mesma forma, agradecemos a **CSA - Confederação Sindical das Américas**, por seu apoio junto com o de suas afiliadas denunciando esta situação a nível regional.

Sabemos que, sem a solidariedade de todos vocês não poderíamos ter conseguido esta importante vitória para a UNI-Américas em defesa das liberdades democráticas e dos direitos humanos nesse país.

Muito obrigado e até a luta!



Creando oportunidades para los jóvenes



Leia sobre a participação da UGT em solidariedade a Orhan Akman



## UGT na 12ª edição do Fórum Social Mundial

Uma marcha pelas ruas de Montreal no Canadá, na terça-feira, dia 9, marcou o início do Fórum Social Mundial (FSM) 2016. Em sua 12ª edição, é a primeira vez que o evento, criado em Porto Alegre em 2001, é realizado em um país do hemisfério norte.

Reunindo mais de 10 mil pessoas, representando as mais diversas organizações sociais, o FSM tem como lema: "Um outro mundo é necessário. Juntos torna-se possível". O evento busca estabelecer um contraponto a crise capitalista global. A UGT está representada pelos dirigentes Cicero Pereira da Silva, Secretário Adjunto de Integração para as Américas e Elimar Damim Cavaletto, Secretário Nacional de Direitos Humanos.



Até o próximo domingo, dia 14, mais de mil organizações da sociedade civil de 118 países realizarão cerca de 1.200 atividades. "As alternativas econômicas, sociais e solidárias diante da crise capitalista; A defesa dos direitos da natureza e a justiça ambiental; As migrações e a cidadania sem fronteiras; Os direitos humanos e sociais," serão alguns dos 13 temas abordados durante o encontro.

Em seus 15 anos de existência, o FSM foi realizado sobretudo em Porto Alegre, mas também em Belém (Pará), no Mali, Índia, Paquistão e duas vezes na Tunísia.

## Protesto contra a venda da BR Distribuidora

Os trabalhadores (as) atenderam a convocação do SINDMINÉRIOS, entidade filiada à UGT e SINDPETRO e logo cedo, na madrugada do dia 02/08, fizeram manifestação em protesto contra a intenção do Governo de vender a BR Distribuidora.

Todos sabem dos riscos. As conseqüências podem passar pela precarização das condições da empresa e até desemprego.

O retardamento das atividades na Unidade BACUB, em Cubatão-SP, foi o primeiro de outros protestos que virão dos trabalhadores para evitar o desmonte da empresa.

Venha somar com a gente, DIGA NÃO À VENDA BR DISTRIBUIDORA! (Sindminérios)

## Ato Pacífico contra falta de Políticas Públicas

Pelo fim das injustiças que motociclistas têm sido vítimas na capital de SP



## Nota Técnica do DIEESE

NT nº 160 - Os impactos das mudanças demográficas na seguridade social e o ajuste fiscal

Esta nota analisa aspectos da demografia, da seguridade social e referente à necessidade de mudanças tributárias, para mostrar que o envelhecimento populacional não pode ser usado para reduzir direitos na Previdência, mas para criar políticas públicas.



Os impactos das mudanças demográficas na seguridade social e o ajuste fiscal

O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Diretor de Comunicação: Marcos Afonso de Oliveira – MTb 62.224/SP

Jornalista Responsável: Mauro Ramos